



IV SEMINÁRIO SOBRE ECOTOXICOLOGIA

10, 11 e 12 de novembro de 2015

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MATERIAIS PARADIDATICOS PARA PRESERVAÇÃO DO RIO PARAIBA DO SUL

Andresa L.T. Bizzo²; Roberta F. Alves²; Aliane A.V.Barbosa²; Thaís M.Granato²; Karinne R. de Souza²; Marceloda S.Xavier²; Marcia Chaves²; Marcos A.L.Franco¹; Camilah A.Zappes³; Marina S.Suzuki¹; Aline C.Intorne²
E-mail: extensaomicrobiologiaambiental@gmail.com/dresa.bizzo@gmail.com

¹Laboratório de Ciências Ambientais (LCA), Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Av. Alberto Lamego, 2000–CBB, Sala 205B–Parque Califórnia 28013-602. Campos dos Goytacazes –RJ.

²Laboratório de Fisiologia e Bioquímica de Microrganismos (LFBM), Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

³Universidade Federal Fluminense (UFF), R. José do Patrocínio, 71 -Centro, 28010-385. Campos dos Goytacazes –RJ.

O Rio Paraíba do Sul (RPS) abastece cidades de três Estados, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, tendo grande contribuição para a economia do país. Apesar disso, o manancial é diariamente alvo de impactos negativos, como a intensa descarga de efluentes. Sendo assim, é necessário informar e sensibilizar a comunidade dos prejuízos causados ao rio e apresentar maneiras, que possam culminar em ações efetivas para a conservação deste ecossistema. A Educação Ambiental (EA) é uma ferramenta capaz de promover mudança de atitude nas pessoas, aproximando-as do meio em que vivem. Com seu caráter multidisciplinar, a EA também permite trabalhar a formação de indivíduos mais conscientes quanto a importância de se preservar o ambiente. O objetivo do trabalho foi produzir materiais paradidáticos e realizar palestras sobre o RPS, esclarecendo a comunidade escolar. Para tanto, foram produzidos pôsteres que ficaram fixados nas escolas, folhetos informativos que foram distribuídos, cartilha e fichas conceituais. Também está sendo confeccionado um jogo colaborativo, destinado ao Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além de uma animação abordando a lenda do Ururau, bastante conhecida na região Norte Fluminense. O público atingido já passa de 500 pessoas ao longo de dois anos de trabalho. Na próxima etapa, serão oferecidos ainda cursos de EA para professores e discentes de licenciaturas, já que o educador tem a missão de através do conhecimento conscientizar o aluno quanto ao seu papel como agente transformador do ambiente. O kit com todo o material paradidático produzido será disponibilizado aos cursistas, que poderão fazer uso desse conteúdo em sala de aula, atuando no cotidiano dos alunos. A partir deste trabalho, tem-se atingido um número relevante de alunos, com diferentes níveis de escolaridade. É esperado que através do conhecimento dos impactos locais nos cursos d'água em sua região, os indivíduos sejam capazes de desenvolver visão crítica e atuem como multiplicadores de conhecimentos e conscientização para preservação do RPS.

Palavras chaves: Materiais paradidáticos, Cursos, Preservação de manancial
Instituições de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF